

Poemas

Davino Senaⁱ

NOTURNO NA PRAIA

Que fizeram, menina, do teu corpo Tão lindo, arrepiado pelo mar? A tua voz antiga, teu olhar Perdem o horizonte melodioso. Não te vistas, meu bem, ainda não! Tanta beleza tens quando estás nua... Os homens vivem séculos sem pão E o vinho ainda lembra as uvas. Que fizeram, menina, do sorriso Em teu rosto de lírio, ora morto? Nem lembrança restou, ei-lo indeciso Diante da maré, nas ondas absorto O vago pensamento, em ti fixo, Arrepia o vento sobre o corpo. Arrepia o vento sobre o corpo.

TRÊS CAIPIRINHAS

O nome é apropriado como obra do diabo. A teu lado a mulher e o limão, os agrestes. Já sentes o poder do açúcar, que despe. Logo some o mundo e mergulhas no fundo. Lá, no escuro azul da floresta, a casa, Lá, no escuro azul sacis e pirilampos a coruja e a fada. Quando retornarás não importa, vives sem olhar para trás e a Inês é morta. Ao receber a deidade para uma noite de verão podes perder o tempo a provar o doce álcool. Dura uma hora tardia o perfume do limão.

MEIA-IDADE

No bar, sendo cortejada pela troupe de acrobatas como em algum filme e ainda assim teu olhar teu magnífico olhar volta-se para mim... Então isto é a famosa crise da meia-idade? Suores frios, nuvens. Longe, no azul, a paz. Bateria o coração um solo de bateria? Mente o adolescente de amores na mente... Oh isto é a famosa crise da meia-idade. Não poder colher a ofertada rosa.

Eutomia, Recife, 22(1): 362-364, Dez. 2018

TUA FALTA

Sentir a tua falta, aqui, o branco da cama, vasto, é impossível – estás comigo brasileiramente envelopada no email carinhoso que releio – suspiroso admirando o gênio da língua que dizias, ou penso que dirias, significar outra coisa.

ⁱDavino Ribeiro de Sena nasceu em 1957, no Recife. Realizou estudos universitários no Recife e em São Paulo. Publica "Pescador de nuvens" em 1996. Publica Retrato com guitarra. Muda-se para a Austrália. Publica O jaguar no deserto. Publica Vidro e ferro. Cônsul do Brasil no Japão em 2001. Retorna a Brasília em 2003. Publica Três Martes. Com Elizabeth Hazin, publica Lego &Davinovich. Cônsul em Nova York. Em 2007, lança Expedição. Realiza palestra sobre "Poesia e Imaginação" em Recife e Nova York. A Revista Poesia Sempre, da Fundação Biblioteca Nacional, publica 3 poemas. Poemas publicados pelas revistas eletrônicas Rascunho, de Curitiba, e Eutomia, do Recife. Lançamento de "O lento aprendizado do rapaz que amava ondas e estrelas" em 2009. Em 2011, muda-se para Londres. Publica O rei das Ilhas. É casado e tem duas filhas.